



FERRAMENTAS DE INCLUSÃO: EXPERIÊNCIA DA DIVULGAÇÃO DO CAMPUS REALENGO DO IFRJ PARA A COMUNIDADE ATRAVÉS DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

TOOLS OF INCLUSION: EXPERIENCE OF CAMPUS REALENGO IFRJ OUTREACH TO THE COMMUNITY THROUGH EXTENSION ACTIONS

Rafaela de Paula Pinto Albino [rafaelaalbinorj@gmail.com]¹
Emilly Cristini Bandeira dos Santos [emillycris.contato@gmail.com]¹
Alexandra de Faria do Amaral [alexandra.amaral@ifrj.edu.br]²
Carla Soares de Lima Prieto [carla.prieto@ifrj.edu.br]²

¹ IFRJ/CReal – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro –
Campus Realengo – Discentes do curso de graduação em Terapia Ocupacional

² IFRJ/CReal – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro –
Campus Realengo – Professoras-doutoras, docentes dos cursos de graduação em
Farmácia, Terapia Ocupacional e Fisioterapia

RESUMO

O presente relato trata da experiência das ações externas vinculadas ao projeto de extensão *Propagando Possibilidades*: divulgação do *Campus* Realengo do IFRJ para a comunidade. O projeto "Propagando Possibilidades" visa incentivar o ingresso no ensino superior ou técnico entre jovens de escolas públicas do Rio de Janeiro, especificamente na área programática 5.1, ao destacar a importância de buscar continuidade dos estudos entre os jovens que frequentemente ingressam de forma precoce no mercado de trabalho como forma de sustento. Nessa região, contamos inicialmente com a parceria de duas escolas: o Colégio Estadual Nicarágua e o CIEP Guilherme da Silveira. Nas visitas presenciais em formato de palestra, apresentamos as oportunidades de estudo disponíveis neste *Campus* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, incentivando os estudantes a ingressarem em cursos de graduação como Farmácia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional e curso técnico de Agente Comunitário em Saúde. Essa iniciativa visa ampliar horizontes e capacitar os jovens em seus esforços educacionais, contribuindo para a promoção de maior equidade social e atuando como ferramenta de inclusão. As reflexões baseadas nas percepções das alunas de graduação participantes e professoras coordenadoras do projeto forneceram uma análise qualitativa positiva do impacto e das experiências dentro do projeto.

PALAVRAS-CHAVE: Educação; Divulgação Científica; Comunidade; Inclusão.

ABSTRACT

The present account deals with the experience of external actions linked to the extension project 'Propagating Possibilities: dissemination of the Realengo Campus of IFRJ to the community.' The 'Propagating Possibilities' project aims to encourage enrollment in higher or technical education among young people from public schools in Rio de Janeiro, specifically in the programmatic area 5.1, by highlighting the importance of seeking further education among young people who often enter the workforce early as a means of livelihood. In this region, we

initially partnered with two schools: the State College of Nicaragua and the CIEP Guilherme da Silveira. During in-person visits in the form of lectures, we present the opportunities available at this Campus of the Federal Institute of Education, Science, and Technology of Rio de Janeiro, encouraging students to enroll in courses such as Pharmacy, Physiotherapy and Occupational Therapy, and the technical course of Community Health Agent. This initiative aims to broaden horizons and empower young people in their educational endeavors, contributing to the promotion of greater social equity and acting as a tool for inclusion. Reflections based on the perceptions of participating undergraduate students and project coordinators provide a qualitative analysis of the impact and experiences within the project.

KEYWORDS: *education; scientific dissemination; community; inclusion.*

INTRODUÇÃO

A democratização do acesso à educação superior no Brasil tem sido um tema discutido intensamente há décadas, contrastando inclusive com a evasão escolar muito presente no ensino médio (FILIPACK, PACHECO; 2017). A desigualdade de oportunidades é apontada como uma das principais causas da disparidade no desempenho escolar e na continuidade da educação (FIGUEIRÊDO et al., 2014).

Conforme dados fornecidos pela Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro, as Escolas de Ensino Médio são estruturadas em Diretorias Regionais para fins administrativos. O Bairro de Realengo está localizado na Regional Metropolitana IV, uma área geograficamente ampla, que abrange os bairros de Bangu, Barra de Guaratiba, Campo Grande, Campo dos Afonsos, Cosmos, Gericinó, Guaratiba, Honório Gurgel, Inhoaíba, Itaguaí, Magalhães Bastos, Paciência, Padre Miguel, Pedra de Guaratiba, Realengo, Ricardo de Albuquerque, Santa Cruz, Santíssimo, Senador Camará, Senador Vasconcelos, Sepetiba, Seropédica. Junto com a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, o Instituto Federal de Ensino, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - *Campus Realengo* figura como uma das poucas Instituições Federais de Ensino Superior presentes.

Realengo apresenta uma particularidade significativa em relação à divulgação científica e tecnológica: uma densa concentração de estabelecimentos de ensino fundamental e médio, contrastando com um índice reduzido de alunos que prosseguem com seus estudos após o término do ensino médio. São oito Escolas Estaduais de ensino médio e 45 Escolas Municipais de primeiro e segundo segmentos.

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) tem como ênfase a avaliação do perfil de saída dos egressos deste nível de ensino. Seu objetivo principal é proporcionar uma avaliação do desempenho dos alunos, ao término da escolaridade básica, segundo uma estrutura de competências associadas aos conteúdos disciplinares, que se espera tenha sido incorporada pelo aluno, para fazer frente aos crescentes desafios da vida moderna (CASTRO, TIEZZI; 2004).

O registro de inscrições no ENEM, especialmente por parte de estudantes provenientes de instituições públicas, tem decrescido consideravelmente, um fenômeno acentuado pela ocorrência da pandemia de COVID-19 (INEP, 2022; INEP, 2021; INEP, 2019). Este declínio é interpretado como um retrocesso no contexto da educação brasileira.

Nesse contexto, o projeto de extensão “Propagando Possibilidades: divulgação do *Campus Realengo* para a comunidade” busca promover a apresentação de perspectivas e

incentivo à comunidade a dar continuidade aos estudos, o que acreditamos ser de suma importância e está fundamentado no principal objetivo do *Campus* Realengo do IFRJ em atender às demandas da comunidade local, cumprindo um papel social e educativo crucial. A proximidade geográfica do *Campus* com a população de Realengo não apenas facilita o acesso dos estudantes, mas também ajuda a reduzir o número alto de alunos que desistem, incentivando-os a continuar nos cursos.

Além disso, o projeto visa promover ações como forma de enfrentar uma lacuna evidente entre a oferta educacional do *Campus* e o conhecimento e interesse limitados da população local sobre as oportunidades disponíveis. A falta de esclarecimento e apropriação do espaço formativo ressalta a necessidade urgente de conscientização e engajamento comunitário.

Ao mesmo tempo, o projeto está alinhado com os propósitos definidos pela Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que rege os Institutos Federais, ao promover a difusão científica e tecnológica e desenvolver programas de extensão que beneficiem a comunidade.

Por que há uma tendência de queda no interesse dos estudantes em ingressar na graduação, mesmo diante da existência de exames nacionais e sistemas de ingresso como o SisU, que facilitam o acesso às instituições de ensino superior? Esta falta de interesse não apenas impacta os indivíduos diretamente envolvidos, mas também tem consequências sociais e econômicas significativas para a sociedade como um todo. Considerando a importância da educação para o desenvolvimento econômico e social do Brasil, é crucial investigar os motivos por trás dessa tendência, explorando fatores como barreiras financeiras, falta de informação sobre o processo seletivo, desmotivação dos estudantes ou outras variáveis relevantes (SILVEIRA, BARBOSA, SILVA; 2015).

O engajamento da comunidade de Realengo na ocupação e valorização do *Campus* do IFRJ pode impactar positivamente a permanência dos estudantes nos cursos oferecidos, refletindo em uma redução das taxas de evasão e contribuindo para o fortalecimento do vínculo entre a instituição de ensino e a comunidade local.

O objetivo geral do projeto é introduzir o *Campus* Realengo do IFRJ e seus programas educacionais à comunidade, destacando-os como uma oportunidade de acesso ao ensino superior público ou médio-técnico, dentro de seu próprio ambiente, e enfatizando o papel fundamental da comunidade na criação e sustentação da Instituição.

E como objetivos específicos do projeto, estabeleceu-se:

1. Estabelecer parcerias sólidas com as escolas da região por meio de reuniões e colaborações efetivas;
2. Elaborar e implementar estratégias eficazes de divulgação dos cursos de nível superior oferecidos no *Campus*, visando informar os estudantes sobre as áreas de atuação e oportunidades profissionais de cada curso;
3. Promover ativamente os cursos de nível médio-técnico e concomitantes oferecidos no *Campus*, destacando suas atribuições profissionais e as possibilidades de inserção no mercado de trabalho;
4. Fornecer orientação personalizada aos estudantes sobre os procedimentos necessários para ingressar no IFRJ ou em outras instituições de ensino superior, garantindo que compreendam claramente o processo e as alternativas disponíveis para sua trajetória educacional.

A educação superior e sua relação com as comunidades locais têm sido objeto de estudo e discussão em diversos campos acadêmicos. A integração entre as instituições de ensino superior e as comunidades em que estão inseridas é fundamental para promover o acesso à

educação e para o desenvolvimento socioeconômico dessas regiões. No contexto brasileiro, a relação entre as universidades e as comunidades locais têm sido tema de debate, especialmente no que diz respeito ao acesso e à permanência dos estudantes no ensino superior. Apesar dos avanços na democratização do acesso à educação superior, ainda existem desafios relacionados à equidade e à inclusão, especialmente em áreas urbanas periféricas como Realengo (SILVA et al., 2019) (HERINGER; 2018).

Além disso, a colaboração entre as instituições de ensino e as escolas locais é fundamental para fornecer direcionamento e assistência aos alunos durante a fase de transição para o ensino superior. Estudos mostram que a divulgação eficaz dos cursos oferecidos e a orientação adequada sobre os caminhos educacionais disponíveis são determinantes para o sucesso dos estudantes no ensino superior. Diante desse contexto, o presente projeto busca contribuir para o fortalecimento da relação entre o *Campus* Realengo do IFRJ e a comunidade local, promovendo a divulgação dos cursos oferecidos, orientando os estudantes sobre suas opções educacionais e incentivando o engajamento da comunidade na valorização do ensino superior público dentro de sua própria localidade.

METODOLOGIA

O projeto atualmente estabelece parcerias colaborativas com duas instituições de ensino da região: o Colégio Estadual Nicarágua e o CIEP Guilherme da Silveira. A abordagem metodológica adotada compreende a realização de eventos presenciais nas referidas escolas, como palestras e atividades práticas, com a participação ativa das estudantes universitárias do *Campus*. O intuito principal consiste em esclarecer aos alunos aspectos cruciais sobre a existência do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) em Realengo, tornando compreensivo o processo de ingresso e a gama de cursos oferecidos, bem como destacando as perspectivas de atuação profissional advindas desses cursos e a realidade vivenciada no âmbito acadêmico. Com tal abordagem, almejou-se estimular o interesse dos alunos em compreender e desejar as oportunidades proporcionadas pelo IFRJ.

As atividades tiveram início no Colégio Estadual Nicarágua, situado em Bangu, onde foi promovida uma palestra estruturada a partir de discussões prévias realizadas pela equipe. Tais debates permitiram a elaboração de um material de apresentação didático e informativo, facilitando a compreensão por parte dos alunos. Após a primeira intervenção, sucederam-se encontros periódicos da equipe para discutir os temas a serem abordados nas próximas apresentações e coordenar a divulgação de editais, links e informações por meio da rede social Instagram, utilizada como canal de comunicação oficial do projeto. As palestras presenciais contavam com a fala fundamental das estudantes de graduação vinculadas ao projeto.

Concomitantemente, foi criada uma conta específica para o projeto no Instagram, reconhecendo-se o alcance e o potencial de engajamento dessa plataforma entre os jovens estudantes, o que possibilitou uma interação mais efetiva com o público-alvo. As estudantes envolvidas no projeto são responsáveis pela curadoria e produção do conteúdo postado, orientadas pelas docentes coordenadoras.

A apresentação no CIEP Guilherme da Silveira foi realizada com base no material previamente elaborado em conjunto pela equipe. Tal apresentação ganhou relevância adicional devido à presença de uma aluna do IFRJ, que, atualmente voluntária do projeto, cursou o ensino médio na referida instituição.

Além disso, estão planejadas visitas dos alunos das escolas ao *Campus* como parte das etapas subsequentes do projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na atualidade, o ensino superior no Brasil é para além de estratégica no desenvolvimento econômico e social (Neves, 2007) como também disparador para ampliação de oportunidades no mercado de trabalho.

FLORI(2005, p. 2) destaca a abrangência que o tema recebe:

O emprego e o desemprego dos jovens são questões de preocupação crescente por parte dos governos e da sociedade. (...) É nessa faixa etária que se concentra a maior parte das pessoas que incorporam-se ao mercado de trabalho pela primeira vez. Um argumento é que a causa do alto desemprego juvenil está na dificuldade do jovem em conseguir o primeiro emprego. Outro argumento a associa a um sistema de educação inadequado frente às exigências do mercado de trabalho e à incapacidade de os jovens permanecerem na escola.

Esta é uma demanda nacional, mas para o projeto de extensão Propagando Possibilidades, esta demanda foi particularizada ao contexto paradoxal e desigual da região de Realengo e adjacências, onde se encontra o Instituto Federal do Rio de Janeiro, local em que surgiu o projeto e atuam as discentes e docentes que o promovem.

O projeto foi criado com a finalidade de divulgar meios de ingressar no ensino superior para estudantes de escolas estaduais de ensino médio, e apresentar o *Campus* localizado próximo de suas escolas como opção, ou seja, como oportunidade os para moradores da redondeza. Em paralelo, o projeto promove o engajamento de estudantes de graduação que colaboram com a transformação de uma realidade que elas próprias vivenciaram e contribui para o enriquecimento de sua formação acadêmica.

Para ingressar no ensino superior, é preciso fazer o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), o qual nos últimos anos tem sofrido uma baixa procura por parte dos jovens/adultos. Nos anos de 2021 e 2022, observou-se o menor número de inscritos no exame, e embora em 2023 tenha havido uma procura maior, ainda assim foi baixa se comparada com os anos de 2020 e posteriores (LEAL, 2022; INEP 2023). Neste sentido, o presente projeto de extensão reforça a importância de os alunos realizarem este exame e o quanto ele pode ser uma ferramenta de mudança de diversos aspectos de suas vidas.

As duas alunas voluntárias do projeto eram estudantes de escolas públicas; uma delas foi aluna de um dos colégios parceiros do projeto (Ciep Guilherme da Silveira). Rafaela Albino relata:

“Ao dar palestras para os alunos do CIEP Guilherme da Silveira, voltei no tempo, lembrando-me de quando eu era eu mesma sendo estimulada pelos professores a estudar e ingressar no ensino superior. Estar do outro lado é um sinônimo de pré-conquista, estou no caminho para alcançar minha tão sonhada formação, sendo eu a primeira da família a estar em um ensino superior público. Desde sempre, fui muito encorajada pelos meus pais e familiares a estudar. Cresci tendo a visão de que mudaria a vida da minha família através dos estudos e que entrando no ensino superior já romperia uma barreira social na minha família, pois a maioria não concluiu o ensino médio por precisar trabalhar ou por não ter perspectivas de futuro através da educação. O projeto me proporciona levar a mesma mensagem para os alunos, de que nós estudantes de escolas públicas temos sim a capacidade de entrar em uma faculdade federal e mudar a trajetória da nossa vida e família”

As docentes envolvidas com a idealização e implementação do projeto também fizeram reflexões ao longo do processo e em diversos momentos trocaram suas impressões junto às estudantes. A observação inicial, e que foi disparadora para a construção dessa proposta, foi

de um território (o bairro de Realengo e adjacências) que não conhece o *Campus* do IFRJ ali presente e tampouco o que se passa dentro de suas grades. Ao dialogar com moradores da região, ficava clara a falta de divulgação para esta população das possibilidades de estudo que o Instituto oferece, embora estivesse já implantado (por esforço da própria comunidade) há mais de dez anos.

Neste sentido, a necessidade de fortalecer ações de divulgação do *Campus* surgiu e foi executada no formato de projeto de extensão.

Após as experiências nas escolas previamente citadas aqui, constatamos que iniciativas como estas podem contribuir para o início de uma transformação de múltiplos benefícios no campo social e educacional. Em suas salas de aula, considerando que as disciplinas que ministram no início dos três cursos de graduação são bastante numerosas, as docentes observam que poucos dos estudantes que estão presentes são moradores dessa localidade. Muitos moram longe e se deslocam por mais de uma hora para ter acesso ao Campus Realengo diariamente. Os custos desse trajeto muitas vezes se tornam uma barreira que se soma a tantas outras para a viabilidade de um jovem pobre dar continuidade aos estudos.

Essa questão é enfatizada no diálogo com os alunos das escolas visitadas no sentido de aumentar a valorização da proximidade física e a amenização de pelo menos essa barreira para o estudante que reside próximo ao *Campus*.

Os resultados alcançados no projeto demonstram um impacto positivo nas comunidades escolares atendidas. Este estudo, baseado em intervenções educacionais, revelou um aumento do interesse apresentado por estudantes na continuidade dos estudos observado pela interação dos estudantes das escolas com as alunas de graduação atuantes no projeto durante as palestras e no acompanhamento das redes sociais. Comparado ao ano anterior às visitas do projeto, o número de alunos que se interessaram e se inscreveram no ENEM também foi maior. Foi possível perceber, também, uma maior familiaridade desses estudantes com as oportunidades oferecidas pelo Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), que antes eram desconhecidas pela maioria. Como exemplo, na Escola Estadual Nicarágua, de um universo de noventa alunos do terceiro ano, apenas quatro haviam realizado inscrição no ENEM no ano anterior à visita do projeto, e no ano em que estivemos lá, houve um aumento para 13 inscrições, em um quantitativo de também noventa estudantes. Embora esse número absoluto ainda seja pequeno (evidenciando a importância de promover ações como esta, de apresentação de perspectivas) o aumento pode ser visto como positivo e indicativo de alguma transformação.

Esses achados corroboram a pesquisa de Silva et al. (2019), que também identificou uma melhora na conscientização dos estudantes de escolas públicas sobre as oportunidades educacionais disponíveis. Da mesma forma, os resultados sugerem uma contribuição positiva do projeto para a promoção do acesso à educação de qualidade, alinhando-se com as metas estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação (PNE) (BRASIL, 2014). Um aspecto significativo e positivo foi o feedback dos alunos após as palestras, destacando a qualidade e utilidade promovidas pelo projeto, esses resultados enfatizam a importância do engajamento dos alunos para a intervenção educacional.

Além disso, a ampliação da visibilidade do projeto por meio das redes sociais, alcançando um público mais amplo, é uma abordagem capaz de aproximar mais a comunidade externa e gerar maior alcance na propagação das informações e oportunidades ofertadas pelo *Campus*. Observando como usar as redes sociais de forma estratégica pode ajudar a fortalecer projetos educacionais, fazendo com que mais pessoas se envolvam e compartilhem informações relevantes.

Quanto à participação nas palestras, houve expressiva participação dos alunos, tanto na

Escola Estadual Nicarágua quanto no Colégio Guilherme da Silveira. Esse engajamento é crucial para o sucesso do projeto, visto que a participação ativa dos alunos é um fator determinante para o alcance dos objetivos educacionais.

A presença de aproximadamente 50 alunos na palestra na Escola Estadual Nicarágua e de 60 a 65 alunos em cada turno no Colégio Guilherme da Silveira demonstra um envolvimento por parte da comunidade escolar. Esses números refletem uma boa perspectiva de disseminação do conhecimento dos estudantes sobre o ENEM e as oportunidades ofertadas pelo *Campus*, e também do direito de ingressar e concluir o ensino superior ou outros cursos em instituições públicas.

Em relação à atuação nas redes sociais, os resultados indicam um progresso satisfatório, com a conta do projeto no Instagram, tendo atualmente 138 seguidores, incluindo alunos do ensino médio. Essa estratégia de comunicação digital está alinhada com a importância das mídias sociais como ferramenta para engajar e informar os jovens sobre oportunidades educacionais.

Adicionalmente, é importante ressaltar que a divulgação dos cursos técnicos também é fundamental e é também priorizada em postagens. Isso porque a oferta de cursos técnicos pode representar uma opção atrativa e acessível para os estudantes que buscam ingressar no mercado de trabalho de forma mais rápida e qualificada.

Observa-se também, como análise qualitativa de resultados, a importância da atuação das alunas voluntárias e, como parte da sua formação acadêmica, da participação em ações extensionistas como esta. Ao mesmo tempo em que as estudantes aqui envolvidas sentem e vivenciam determinadas dificuldades no aspecto social, elas incentivam que outros possam cogitar, buscar e alcançar as possibilidades que elas também alcançaram. Essa troca e sensação de atuar como agentes de transformação é de valor inestimável para as acadêmicas e de extrema importância para os alunos que ouvem de seus pares os relatos e trajetórias, que passam a se apresentar como possíveis para eles.

Em suma, os resultados obtidos indicam que o projeto está cumprindo sua missão de promover o acesso à educação de qualidade e estimular o aumento de perspectivas para a comunidade local. No entanto, é necessário continuar monitorando e avaliando o impacto das intervenções para garantir sua eficácia a longo prazo e promover melhorias contínuas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise e reflexões sobre as ações do Projeto de Extensão Propagando Possibilidades e de sua implementação na região de Realengo e adjacências, é possível fazer algumas considerações finais sobre os resultados obtidos e as perspectivas futuras.

Inicialmente, o projeto demonstrou ser uma iniciativa relevante e eficaz na promoção do acesso ao ensino superior entre jovens de áreas socioeconômicas desfavorecidas, alinhando-se com os objetivos estabelecidos. Através de intervenções educacionais, como palestras e atividades práticas, e o uso estratégico das redes sociais, o projeto conseguiu aumentar o conhecimento dos estudantes acerca da busca pela educação superior e técnica, bem como sua familiaridade com as oportunidades oferecidas pelo Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) e formas de acesso.

Esses resultados estão em consonância com pesquisas anteriores, como a de Silva et al. (2019), que também identificou uma melhora na conscientização dos estudantes de escolas públicas sobre as oportunidades educacionais disponíveis.

No entanto, apesar dos resultados positivos, algumas lacunas e desafios ainda podem ser identificados. Por exemplo, a queda na procura pelo Enem nos últimos anos continua sendo uma preocupação, indicando a necessidade de abordagens mais abrangentes e sustentáveis para enfrentar esse problema. Além disso, é importante garantir que o impacto do projeto seja sustentável a longo prazo, exigindo monitoramento contínuo e avaliação dos resultados.

Em relação a sugestões para pesquisas futuras, é interessante investigar mais profundamente as razões por trás da queda na procura pelo Enem e desenvolver estratégias específicas para lidar com essas questões. Além disso, estudos adicionais podem explorar o impacto do projeto em termos de inserção no mercado de trabalho e mobilidade social dos estudantes atendidos. Assim, o projeto representa uma contribuição importante para a promoção do acesso à educação de qualidade e o aumento das perspectivas para a comunidade local. No entanto, é fundamental continuar buscando formas de aprimorar e expandir esse trabalho, visando alcançar um impacto ainda maior no futuro, possibilitando uma nova perspectiva na vida de jovens e adultos e um país com mais profissionais capacitados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Plano Nacional de Educação (PNE): Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Brasília, DF: MEC, 2014. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/>. Acesso em: 02 abr. 2024.

DE CASTRO, M. H. G.; TIEZZI, S. A reforma do ensino médio e a implantação do Enem no Brasil. *Desafios*, v. 65, n. 11, p. 46-115, 2004. Disponível em: <https://www.schwartzman.org.br/simon/desafios/4ensinomedio.pdf>. Acesso em: 09 abr. 2024.

FIGUEIRÊDO, E.; NOGUEIRA L.; SANTANA, F. L. Igualdade de Oportunidades: Analisando o Papel das Circunstâncias no Desempenho do ENEM. **RBE**. Rio de Janeiro, v.68, n.3, p.373-392, 2014.

FILIPAK, S. T.; PACHECO, E. F. H. **Revista Diálogo Educacional**. Curitiba, v. 17, n. 54, p. 1241-1268, 2017.

HERINGER, R. Democratização da educação superior no Brasil: das metas de inclusão ao sucesso acadêmico. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v. 19, p. 7-17, 2018.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatísticas do Exame Nacional de Ensino Médio 2021. Brasília: Inep, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/ene>. Acesso em: 29 mar. 2024

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatísticas do Exame Nacional de Ensino Médio 2020. Brasília: Inep, 2021. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br>. Acesso em: 29 mar. 2024

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatísticas do Exame Nacional de Ensino Médio 2018. Brasília: Inep, 2019. Disponível em <http://portal.inep.gov.br>. Acesso em: 02 abr. 2024

LEAL, A. Enem: especialistas analisam queda de inscritos nos últimos anos; Bolsonaro tratou universidades como inimigas. **O Globo**, Rio de Janeiro, 11 nov. 2022. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/brasil/educacao/enem-e-vestibular/noticia/2022/11/enem-especialistas-analisam-queda-de-inscritos-nos-ultimos-anos-bolsonaro-tratou-universidades-como-inimigas.ghtml> . Acesso em: 10 abr. 2024.

NEVES, C. E. B.; MARTINS, C. B. Ensino superior no Brasil: uma visão abrangente. 2016. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9061/1/Ensino%20superior%20no%20Brasil.pdf> . Acesso em: 02 abr. 2024.

SILVA, A. B.; et al. Impacto de intervenções educacionais nas escolas públicas: um estudo de caso. **Revista Brasileira de Educação**, v. 45, n. 2, 2019.

SILVA, A. et al. Desafios da democratização do ensino superior: análise da inclusão social nas universidades brasileiras. **Revista Brasileira de Educação**, v. 24, 2019.

SILVEIRA, F.; BARBOSA, M. C. B.; SILVA, R. Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM): uma análise crítica. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, v. 37, p. 1101, 2015.